

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

CRESCIMENTO DA BABY RÚCULA SOB DIFERENTES COMBINAÇÕES DE LUZ REFLETIDA POR CORES E POSIÇÃO DA BANCADA DE CULTIVO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias

GONÇALVES, Jessica de Oliveira¹ (jepradim@gmail.com); **COSTA, Edilson**² (edilson.costa@uems.br) ; **SANTANA, Tamiris Dias**³ (tamirissantana757@gmail.com); **RIBEIRO, Mirla**⁴ (mirlaeajm@gmail.com); **FREITAS, Iasmin**⁵ (iasmin615freitas@hotmail.com).

¹ – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

² – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

³ – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

⁴ – Discente Pós-graduação Agronomia da UEMS – Cassilândia

⁵ – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

A rúcula (*Eruca sativa*) é uma hortaliça folhosa de ciclo curto, bastante cultivada no Brasil e de interesse econômico por seu valor nutricional e rápido retorno produtivo. Essas características a tornam adequada para estudos de técnicas de manejo em ambiente protegido, incluindo o uso de refletores coloridos que podem alterar a qualidade da radiação incidente sobre as plantas. O presente trabalho avaliou o efeito de diferentes combinações de refletores nas bancadas de cultivo sobre a produção de biomassa fresca e seca da parte aérea de rúcula. O experimento foi conduzido em estufa agrícola, em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos: controle (sem refletor), azul/azul (V/H), vermelho/vermelho (V/H), azul/vermelho (V/H) e vermelho/azul (V/H). Foram analisadas a massa fresca e a massa seca da parte aérea, e as médias comparadas pelo teste LSD a 5% de probabilidade. Na análise de massa seca, o controle apresentou maior valor (1,70 g), seguido pelo azul/azul (1,65 g), sem diferença estatística entre ambos. As combinações azul/vermelho e vermelho/vermelho resultaram em reduções próximas de 12% em relação ao controle, enquanto a combinação vermelho/azul apresentou o menor acúmulo (1,45 g), correspondendo a 15% de redução. Para massa fresca, os tratamentos controle, azul/azul, azul/vermelho e vermelho/vermelho apresentaram valores semelhantes (11,5 a 12,5 g), mas o vermelho/azul reduziu a produção para aproximadamente 9,5 g, ou seja, 21% inferior ao controle. O menor desempenho observado foi no tratamento vermelho/azul que pode estar relacionado ao desbalanceamento na percepção da radiação pelas plantas. A luz vermelha, captada principalmente pelos fitocromos, favorece processos de alongamento celular, enquanto a luz azul atua na regulação estomática, síntese de clorofila e compactação do dossel foliar por meio de criptocromos e fototropinas. Quando a sequência de vermelho seguido de azul foi aplicada, é possível que tenha ocorrido estímulo inicial de alongamento sem correspondente acúmulo de fotoassimilados, e a posterior exposição ao azul não compensou essa limitação, resultando em menor acúmulo de biomassa. Os resultados demonstram que as diferentes combinações de refletores não proporcionaram ganhos produtivos em comparação ao controle. A combinação vermelho/azul apresentou os menores valores de massa fresca e seca, enquanto o controle e o azul/azul foram os mais favoráveis ao desenvolvimento das plantas. Dessa forma, o uso de refletores coloridos, nas condições avaliadas, não se mostrou eficiente para incrementar a produção de baby rúcula em cultivo protegido.

PALAVRAS-CHAVE: *Eruca sativa*, espectro da luz, iluminação em hortaliças, horticultura

AGRADECIMENTOS: CNPq, PROPPI, UEMS, CAPES, FUNDECT